

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI**

### **Autores:**

GILBERTO FRANCISCO FERREIRA FILHO (XIX BIC 2011/2012)  
LAÍS FERNANDA CALDI D'ORNELLAS CARVALHO (VIII PROVOQUE)  
ERICH VIDAL CARVALHO  
EDIMAR PEDROSA GOMES  
HÉLADY SANDERS PINHEIRO  
MAYCON DE MOURA REBOREDO  
BRUNO DO VALLE PINHEIRO (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Avaliação do nível de atividade física de pacientes transplantados renais.

#### **Introdução:**

Pacientes com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise (HD) são menos ativos que indivíduos saudáveis. Como o sedentarismo está associado a maior risco de óbito, objetivamos avaliar se o nível de atividade física em transplantados renais, em comparação com os em HD e controles saudáveis.

#### **Métodos:**

Incluíram-se pacientes do Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário da UFJF, transplantados ou em HD há pelo menos 6 meses e controles saudáveis sedentários pareados por idade e sexo. Foram realizadas avaliações clínica, laboratorial, da função pulmonar e da força muscular periférica. O teste de caminhada de seis minutos (TC6M) foi usado para avaliar a capacidade funcional de exercício. A atividade física foi medida objetivamente por meio de um acelerômetro triaxial, que forneceu informações a respeito da quantidade e intensidade da atividade física realizada durante as atividades do cotidiano, e subjetivamente pelo questionário IPAQ. Os resultados foram comparados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, estabelecendo-se como nível de significância estatística um  $p < 0,05$ .

#### **Resultados:**

Os pacientes transplantados apresentaram melhor TC6M que os em HD e em nível semelhante ao controle (561 vs 478 vs 568 m, respectivamente, com  $p=0,03$ ). Apresentaram nível maior de hemoglobina que os em HD, mas em nível menor que o controle (12,6 vs 10,4 vs 14,1 g/dl, respectivamente, com  $p=0,001$ ). Não houve diferença entre os grupos em relação à função pulmonar e à força de músculos

periféricos. Os pacientes transplantados apresentaram maior tempo ativo (soma entre os tempo em pé e caminhando) que os em HD (311 vs 195 min,  $p=0,001$ ), embora o tempo de caminhada e a intensidade da mesma fosse semelhante entre os grupos (108 vs. 79 min,  $p=0,26$ ; 2,27 vs 2,03 g,  $p=0,38$ , respectivamente). Ao IPAQ, os transplantados mostraram-se mais ativo que os em HD ( $p=0,05$ ). Não se observou correlação entre variáveis clínicas, laboratoriais ou funcionais com o nível de atividade física da vida diária.

#### Conclusão:

Os pacientes transplantados renais são mais ativos do que os em HD e apresentam o mesmo nível de atividade física diária que os controles sedentários.